Planseq: construindo uma vida melhor

Planseq: building a better life

Planseq: construyendo una vida mejor

Planseq: en construisant d'une vie meilleure

*Maria Inês Serpa Benevides**

O governo federal, a partir de uma iniciativa conjunta entre Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) está promovendo uma ação nacional de qualificação e inserção profissional para os beneficiários do Programa Bolsa-Família, denominada Plano Setorial de Qualificação PlanSeQ Bolsa-Família. Direcionada ao setor da construção civil, essa ação está articulada com as obras do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) e será implementada no âmbito do Plano Nacional de Qualificação (PNQ).

Para que essa parceria avance, o governo federal conta com o compromisso dos estados e municípios e da sociedade civil na promoção social e emancipação das famílias beneficiárias do Programa Bolsa-Família.

O MDS tem como missão promover a inclusão social, a erradicação da pobreza e a redução das desigualdades sociais, sendo responsável pelas políticas de segurança alimentar e nutricional, transferência condicionada de renda e assistência social às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

Se, em um primeiro momento, a situação reforçou a necessidade de estruturar o campo da proteção social com a unificação dos programas de transferência de renda, a implantação do Sistema Único da Assistência Social – SUAS e do Sistema Nacional de Segu-

rança Alimentar e Nutricional – SISAN, o momento atual requer também esforços para viabilizar a promoção social por meio da articulação e busca de meios para potencializar ações de inclusão produtiva.

Neste contexto, situam-se ações complementares que contribuem para a ampliação das oportunidades de inclusão para as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família – PBF. A articulação entre o PBF e outras políticas está associada ao entendimento da pobreza como fenômeno complexo e multidimensional. Isso significa que a pobreza não deve ser compreendida apenas como sinônimo de insuficiência de renda das famílias e que seu combate não pode restringir-se ao recebimento de recursos financeiros pelos beneficiários. A partir de tal concepção, a plena efetivação dos objetivos do programa depende da sua integração com ações e serviços que permitam o desenvolvimento das capacidades das famílias. As ações complementares demandam, necessariamente, articulação interssetorial, coordenação e integração entre políticas e entes federativos.

Uma das estratégias em desenvolvimento no âmbito do governo federal é a articulação entre MDS e o MTE, sob coordenação da Casa Civil da Presidência da República (CC/PR), concretizada na proposta de qualificação profissional de beneficiários do Programa Bolsa-Família por meio do PlanSeQ para

* Mestranda em avaliação de políticas públicas pela Universidade Federal do Ceará – MAPP/UFC, técnica em educação da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS, do governo do estado do Ceará e coordenadora estadual do Benefício da Prestação Continuada – BPC na escola. ines.serpa@stds.ce.gov.br

inserção em oportunidades ocupacionais geradas a partir dos investimentos e iniciativas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

O PlanSEQ Bolsa-Família tem como objetivos:

- 1) atender à demanda de mão-de-obra qualificada para as vagas criadas pelo crescimento econômico;
- 2) implantar um modelo unificado de ações complementares que ampliem as oportunidades de inclusão ocupacional dos trabalhadores beneficiários do Programa Bolsa-Família;
- 3) adequar os cursos de qualificação profissional às demandas de mão-de-obra regionais, tomando como base

a evolução da oferta de postos de trabalho;

- 4) estimular a articulação entre os setores de trabalho e assistência social, nos âmbitos federal, estadual e municipal¹.

O primeiro setor a ser contemplado com as ações de qualificação profissional será o da construção civil. Tal estratégia requer um esforço coletivo dos gestores e técnicos da assistência social e do Programa Bolsa-Família para garantir o acesso democrático às informações e viabilizar a participação das famílias.

Desta forma, pretende-se concretizar a interssetorialidade das políticas públicas no âmbito nacional.

Notas

- 1 Brasil, Ministério do Desenvolvimento e Combate à Fome – MDS; Ministério do Trabalho e Emprego – MTE: orientações técnicas para o acompanhamento do Plano Setorial de Qualificação e Inserção Profissional para os Beneficiários do Programa Bolsa-Família. Brasília, 2008.